



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

FACULDADE DE MEDICINA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA

NOME DA DISCIPLINA: POLÍTICA DE SAÚDE E ESTADO

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4

CÓDIGO DA DISCIPLINA: MPS-927

I. EMENTA

A construção do Estado de Bem-Estar Social nos países centrais e as contradições nos países de capitalismo tardio. Reformas do Estado: principais marcos. Sistemas universais de saúde. Políticas de saúde e o desafio da equidade nos sistemas de saúde. Desafios da construção do SUS na atualidade: a APS no Brasil, o financiamento em saúde, a regulação e a relação público/privado no Brasil, as redes de atenção. Síntese das perspectivas da construção do SUS na atualidade.

II. OBJETIVOS

- Compreender o processo de construção dos Estados de bem-estar social e seus componentes.
- Identificar as principais características das reformas dos Estados no mundo contemporâneo, articulando-as com a realidade brasileira.
- Refletir sobre a estruturação dos sistemas universais de saúde, compreendendo suas características e organização.
- Refletir sobre os desafios e perspectivas de construção do SUS no estado brasileiro na atualidade.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Estados de Bem-Estar Social
- Reformas de Estado
- Sistemas universais de saúde
- Desafios para a implementação de políticas de saúde integrais e equânimes
- SUS na atualidade: desafios e perspectivas

IV. METODOLOGIA

As atividades didáticas são baseadas em metodologias ativas de ensino-aprendizagem, com o intuito de mobilizar o conhecimento prévio do(a) estudante e instigar seu interesse e curiosidade na formulação de perguntas de aprendizagem, na busca e análise crítica das informações e na reflexão sobre o percurso de aprendizagem percorrido. A disciplina preconiza a construção conjunta do saber, valorizando o conhecimento e a experiência dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem e a reflexão coletiva sobre os objetivos e eixos conceituais da disciplina. As atividades didáticas incluem:

- Aulas expositivas dialogadas;
- Seminários com apresentação dos estudantes;
- Participação de convidados para aprofundamento de temas específicos;
- Rodas de conversa e debates sobre temas da disciplina.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE MEDICINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA
NOME DA DISCIPLINA: POLÍTICA DE SAÚDE E ESTADO
NÚMERO DE CRÉDITOS: 4

CÓDIGO DA DISCIPLINA: MPS-927

V- AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita a partir da sua participação nas aulas dialogadas, nos seminários, rodas de conversa e debates sobre os temas da disciplina e será desenvolvida processualmente, de maneira progressiva e dialogada no decorrer de toda a disciplina.

VI. CURSOS

Nome	Nível	Carga Horária
SAÚDE PÚBLICA	Mestrado	60
SAÚDE PÚBLICA	Doutorado	60

BIBLIOGRAFIA

Esping-Andersen G. As três economias políticas do Welfare State. Lua Nova. 1991;(24). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-64451991000200006>.

Vazquez DA. Modelos de classificação do Welfare State: as tipologias de Titmuss e Esping-Andersen. Pensam Real. 2007;X(21). Disponível em: <https://revistapensamentoerealidade.pucsp.br/index.php/pr/article/view/3789>.

Santos WG. Cidadania e justiça: a política social na ordem brasileira. Rio de Janeiro: Ed Campos; 1979.

Moreira MS, Santos RT. Cidadania regulada e era Vargas: a interpretação de Wanderley Guilherme dos Santos e sua fortuna crítica. Estud Hist (Rio J). 2020;33(71):539-58. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S2178-14942020000300006>.

Pereira LCB. A Reforma do Estado dos anos 90: lógica e mecanismos de controle. Brasília: Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado; 1997. (Cadernos MARE da Reforma do Estado; v. 1). Disponível em: <http://www.bresserpereira.org.br/view.asp?cod=340>.

O SUS no horizonte trabalhista: a tradição corporativa de direitos e a privatização da saúde. Saúde Soc. 2021;30(4):e200894. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902021200894>.

NHS. Disponível em: <http://www.euro.who.int/en/about-us/partners/observatory/health-systems-in-transition-hitseries/countries-and-subregions>.

Conill EM. Sistemas Comparados de Saúde. In: Campos GW, organizador. Tratado de Saúde Coletiva. 2ª ed. São Paulo: Hucitec Editora; 2008.

Almeida C. Reforma de Sistemas de Saúde: tendências internacionais, modelos e resultados. In: Giovanella L, Escorel S, Lobato LVC, et al., organizadores. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2008.

Paim J. Modelos de Atenção à Saúde. In: Giovanella L, Escorel S, Lobato LVC, et al., organizadores. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2008.

Filippon J, Giovanella L, Konder M, Pollock AM. A "liberalização" do Serviço Nacional de Saúde da Inglaterra: trajetória e riscos para o direito à saúde. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/YFVb9935gvSkBZrQWJGC9zN/?format=pdf&lang=pt>.

A Financeirização do NHS do Sistema de Cuidados no Reino Unido - Vídeo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4556>.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

FACULDADE DE MEDICINA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA

NOME DA DISCIPLINA: POLÍTICA DE SAÚDE E ESTADO

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4

CÓDIGO DA DISCIPLINA: MPS-927

BIBLIOGRAFIA

NHS England. Site oficial. Disponível em: <https://www.england.nhs.uk/>.

Asaria M, Ali S, Doran T, et al. How a universal health system reduces inequalities: lessons from England. *J Epidemiol Community Health*. 2016;70(7):637-43. Disponível em: <https://jech.bmj.com/content/70/7/637>.

Merhy EE, Franco TB, Gomes MPC, Silva E, Santos MFL, Cruz KT. Redes Vivas: multiplicidades girando as existências, sinais da rua. Implicações para a produção do cuidado e a produção do conhecimento em saúde. *Divulgação em Saúde para Debate*. 2014;52:153-64.

Viana AL d'Ávila, Bousquat A, Melo GA, Negri Filho AD, Medina MG. Regionalização e Redes de Saúde. *Ciênc Saúde Coletiva*. 2018;23(6):1791-8. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/hy8xWrRVWXQkbZdY8BVt6tf/?lang=pt>.

Ramos MM, Nicoli PAG, Moura SNC, organizadores. Estudos de gênero e sexualidade em um Brasil em transe. Vol. II. Belo Horizonte: Editora Dialética; 2023. 232 p.

Ángel LJA, Pinta LER. Análisis de la Reforma del Sistema de Salud Propuesto por el Gobierno de Colombia: 2022-2026. Trabalho de grau. Santiago de Cali (Colômbia): Institución Universitaria Antonio José Camacho, Facultad Educación a Distancia y Virtual; 2023.

Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Associação Brasileira de Saúde Coletiva. Financiamento do SUS: Equidade, Acesso e Qualidade. Como garantir direitos e promover uma sociedade menos desigual e mais justa por meio do financiamento público da saúde?. Relatório Final do Seminário realizado em 01/09/23. Rio de Janeiro: Fiocruz, ENSP, Observatório do SUS, ABRASCO; 2024. 117 p. ISBN: 978-65-89501-64-0.

Franzoni JM. Regímenes del bienestar en América Latina. Fundación Carolina CeALCI: Documento de Trabajo nº 11. 1ª ed. Mayo 2007.

Marin Garcia C. Referentes teóricos para el análisis de la reforma del sistema de salud colombiano. *Gerenc Polít Salud*. 2012;11(22). Disponível em: <https://doi.org/10.11144/Javeriana.rgsp11-22.rtpa>.

Bernal O, Barbosa S. La nueva reforma a la salud en Colombia: el derecho, el aseguramiento y el sistema de salud. *Salud Pública Méx* [Internet]. 2015 [citado 2024-11-24];57(5):433-40. Disponível em: http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0036-36342015000500015&lng=es&nrm=iso.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Regulação Assistencial e Controle. Curso 1: Regulação de Sistemas de Saúde do SUS: módulo 1: Política Nacional de Regulação do SUS [recurso eletrônico]. 1 ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde; 2022.